

UMA PROPOSTA DIDÁTICO-PEDAGÓGICA: A PARÓDIA NA SALA DE AULA

Cinthia Freitas de Souza (E. E. Prof. Alcides de Carvalho)

Resumo: Este trabalho apresenta uma proposta didático-pedagógica, realizada em turmas de 9º ano (Ensino Fundamental) da E. E. Prof. Alcides de Carvalho localizada na cidade de Montes Claros (MG), sobre o estudo do gênero textual “paródia”, a qual foi desenvolvida em parceria com acadêmicos do Pibid. As atividades foram estruturadas em 6 etapas: 1) análise do conto “Chapeuzinho Vermelho”, escrita tanto por Charles Perrault (1697), quanto pelos irmãos Grimm (1812); 2) interpretação das paródias “Chapeuzinho Vermelho de raiva” (1970), de Mário Prata, e “História mal contada” (1981), de Carlos Drummond de Andrade, acompanhada de conceitos teóricos sobre o gênero textual “paródia”; 3) produção de novas paródias de contos de fadas pelos próprios alunos; 4) correção dos textos; 5) seleção das paródias que se destacaram para serem publicadas em um livro digital (*e-book*) além de votação dos alunos para destacar as três preferidas; e 6) oficina de contação de história para o encerramento. As aulas foram subsidiadas pelas obras *Literatura para quê?* (2009), de Antoine Compagnon, e *Letramento literário* (2006), de Rildo Cosson, que versam sobre o ensino de literatura em sala de aula. Também serviram de apoio o livro *Introdução à semanálise* (2005), de Júlia Kristeva, e *Palimpsestos* (2006), de Gérard Genette, os quais tratam respectivamente das concepções de “intertextualidade” e “hipertextualidade”. Nesse contexto, a proposta foi bem recebida pelos estudantes, que se mostraram participativos e entusiasmados principalmente nas etapas de produção e votação das paródias.

Palavras-chave: sala de aula; literatura; intertextualidade; paródia; contos de fadas.